



Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0049 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, pois não explora com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto: a narrativa autoral. Embora utilize a repetição como estratégia de previsibilidade para crianças pequenas, especialmente, durante a busca da personagem Talita por um animal de estimação, esse recurso é explorado de forma excessiva, resultando em monotonia e pouca diversidade narrativa e estilística em diversas passagens da obra (p. 5-15). Devido ao excesso do uso do recurso da repetição, o enredo se desenvolve de maneira linear e pouco inventiva, sem variações que, de fato, enriqueçam a experiência estética do pequeno leitor. Por exemplo, na sequência em que Talita conhece diferentes animais, a narrativa se restringe à mesma estrutura: “- Papai, eu vi o Pitoco. Ele tem olhos vermelhos, tem pelo branquinho, mas não sabe latir como o Ximu, o cachorrinho da Raquel.” (p. 6) e “- Papai, eu vi o Ximu. Ele late e brinca comigo, mas não sabe botar ovo como a Maricota, a galinha do Francisco.” (p. 8). O desfecho da narrativa, com a adoção do gatinho na página 22, “- Já sim, papai, venha ver. Eu quero este gatinho.” (p. 22), embora quebre a sequência das escolhas, mantém a simplicidade estrutural e estilística, sem ampliar as possibilidades composicionais do gênero ou apresentar qualidade literária no modo como o texto é organizado e nos recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados. Dessa forma, a obra não atende aos itens em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	5-15
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	22

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Embora utilize comparações entre animais e suas peculiaridades, como em “- Papai, eu vi a Maricota. Ela bota ovo e faz cocoricó, mas não sabe nadar como o Igor, o peixinho da Mabel.” (p. 10) e “- Papai, eu vi o Igor. Ele sabe nadar, balança a cauda e fica olhando para mim, mas não pode sair do aquário para brincar e comer na minha mão como a Jandira, a tartaruga do Pedro.” (p. 12), tais recursos se repetem de forma mecânica e previsível durante grande parte do texto verbal da obra (p. 5-15, por exemplo), restringindo a imaginação a um esquema fixo. O padrão reiterado de diálogos entre Talita e o pai reduz as possibilidades interpretativas da obra, e o desfecho com a chegada do gatinho na página 22 - “Você já escolheu seu bichinho de estimação? - Já sim, papai, venha ver. Eu quero este gatinho.” (p. 22) -, mesmo quebrando a sequência de escolhas, não amplia os sentidos da narrativa, permanecendo dentro da estrutura linear e pouco inventiva que caracteriza o texto verbal da narrativa autoral. Desse modo, a obra não alcança a abertura estética necessária para estimular de modo consistente a participação criativa do pequeno leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	5-15

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, parcialmente, inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O tema é figurado em enredo bastante verossímil com o universo real de crianças na Educação Infantil: a vontade de uma criança de ter um bichinho de estimação e, ao mesmo tempo, gostar de vários como os de seus amigos. A situação relaciona-se diretamente com a cultura infantil: querer um animalzinho e querer algo que outra criança tem. No que tange à criação de universos imaginários, somente parcialmente pode-se dizer que há uma inventividade na obra. Isso porque o texto verbal mostra sempre uma conversa com o mesmo roteiro entre Talita e seu pai: ela diz, sem muita certeza, que quer um certo animal e o pai faz “um trato” de que ela antes conviva com o bichinho da vez para se decidir (p. 5, 7, 9, 11, 13 e 15). Após os enunciados das conversas sobre cada animal, na mesma página e na página seguinte, surge a sua figuração, ou seja, o não verbal apenas ilustrando e complementarmente o verbal. Vê-se, então, o coelho (p. 6-7), o cachorro e sua tigela com osso (p. 8-9), o peixe (p. 12-13) e a tartaruga (p. 14-15). E, apesar de as ilustrações não se limitarem a uma retração realística das personagens (incluindo os animais), pois há um estilo nos desenhos que transfigura o real, elas continuam sendo imagens que só mostram, mimetizam, o que o enunciado verbal apresenta. Há dois momentos que se configuram como exceção à regra e demonstram certa inventividade na criação de um universo imaginário dentro do enredo. O primeiro é a forma como o coelho Pitoco é figurado: de forma não convencional com o que parecem ser calças compridas (p. 6-7). Uma transfiguração do referente real da natureza que dialoga com a fantasia da imaginação infantil. O outro momento aparece, como enunciado verbal, quando a Talita, depois de conviver com todos os bichinhos dos amigos, deseja um animal de existência possível apenas na sua fantasia: “Talita ficava imaginando://um bicho de pelo macio como o coelho,//que soubesse latir como o cachorro,//que botasse ovo como a galinha, que nadasse e balançasse a cauda como o peixinho,// que comesse na sua mão como a tartaruga,//que cantasse como o passarinho... (p.18-19). Dessa forma, a obra atende apenas de modo parcial ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	18-19

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)**Parcialmente**

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças de 4 e 5 anos, pois utiliza vocabulário simples e diálogos coloquiais, aproximando-se da oralidade infantil. Exemplos disso aparecem logo no início, quando Talita responde ao pai: “- Quero um bichinho de estimação, papai.” (p. 4) e “- Acho que eu quero um coelhinho.” (p. 5). Além disso, a estrutura repetitiva, como em “- Papai, eu vi a Jandira. Ela come na minha mão, depois se esconde dentro do casco, mas não sabe cantar como o Chico, o passarinho da Laura.” (p. 14), é previsível para as crianças, o que pode favorecer a antecipação das falas, mas, ao mesmo tempo, reduzir o desafio cognitivo e limitar a exploração de novos recursos expressivos. Nesse sentido, a simplicidade da linguagem, apesar de funcional, pode resultar em certa monotonia, pois o texto repete constantemente as mesmas formas de construção, com poucas variações estilísticas, o que reduz a exploração de recursos expressivos mais inventivos. Assim, embora a obra dialogue com a faixa etária, sua linguagem não explora diversidade de recursos literários para estimular mais intensamente a imaginação e a sensibilidade das crianças, atendendo apenas parcialmente ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	5

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita, parcialmente, a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra narra a história de Talita, uma menina na primeira infância que, por ocasião da proximidade de seu aniversário, ao questionada pelo pai sobre o que deseja ganhar de presente, responde com convicção que quer um bichinho de estimação, mas não sabe qual. Ao longo da narrativa, a menina segue com muitas dúvidas sobre qual bichinho quer e, por sugestão do pai, vai conhecendo as peculiaridades dos animais de estimação dos amiguinhos para ajudar a se decidir. Os animais também são descritos a partir de características reais, como nos exemplos: “- Cachorro não bota ovo, Talita.” (p. 8) e “- Tartaruga não canta.” (p. 14). Entretanto, quanto à ampliação do repertório linguístico, a narrativa é pouco variada e se apoia na repetição de estruturas sintáticas semelhantes, como “- É, papai, pensando bem, acho que eu quero uma tartaruga.” (p. 13) e “- É, papai, pensando bem, acho que eu quero um passarinho.” (p. 15). Essa insistência em fórmulas fixas garante previsibilidade, mas limita a diversidade lexical e sintática e não explora recursos poéticos ou expressivos que poderiam enriquecer a linguagem da criança. O tema não abre espaço para estereótipo, mas só amplia o repertório linguístico das crianças quando diz nomes de espécies diferentes de pássaros, como, por exemplo, “sabiá, bem-te-vi, canário” (p. 14). Assim, a obra atende de modo parcial aos itens em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	13

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Como narrativa autoral, a obra apresenta e desenvolve, parcialmente, a construção de personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A obra traz como enredo a história de Talita, uma menina na primeira infância que, por ocasião da proximidade de seu aniversário, ao ser questionada pelo pai sobre o que deseja ganhar de presente, responde imediatamente "- Quero um bichinho de estimação, papai" (p. 4), mas não sabe qual escolher. Ao longo da narrativa, a menina segue com muitas dúvidas sobre qual bichinho quer e, por sugestão do pai, vai conhecendo as peculiaridades dos animais de estimação dos amiguinhos para ajudar a se decidir. Respeitando-se a sequência da narrativa, aparecem outros animais como personagens, além de Pitoco, o coelhinho de Tiago (p. 7), Talita, conhece e brinca com Ximu, o cachorro de Raquel (p. 8), a Maricota, a galinha do Francisco (p. 9); com Igor, o peixinho da Mabel (p. 11); com a Jandira, a tartaruga do Pedro (p. 13) e com Chico, o passarinho da Laura (p. 15). Narrada em terceira pessoa, a história apresenta como personagens Talita, a menina protagonista, e seu pai num paralelismo de ações: os diálogos têm sempre a mesma estrutura dos primeiros enunciados (p.5-7). A narrativa se passa espacialmente na casa de Talita, mas não há descrição nem verbal nem visual desse espaço. E, embora seja dito que ela vai à casa de seus amiguinhos, esses cenários também não se mostram em ações envolvendo a menina e as demais crianças; eles surgem apenas subjetivamente quando se figuram os animais. Em termos de tempo, a narrativa é cronológica e se passa ao longo do que parecem ser seis dias - porque há uma mesma marcação de passagem do tempo, "no final do dia", repetida cinco vezes (p. 6, 8, 10, 12 e 14), e, depois, a expressão "no final da tarde" (p. 16), quando a menina encontra um gatinho "magrelo" perdido: "Foi nessa hora que Talita ouviu um miado triste:/miau, miau, miau.../- Quem está aí? - perguntou./ Era um gatinho, morrendo de fome e de frio." (p. 20), sendo este o clímax da narrativa. Tem-se, então, o clássico final feliz para o pai, para a menina e para o gato que ganhou uma família: "Hoje, com seu bichinho de estimação, Talita é a menina mais feliz do mundo!//E Bartolomeu não quer saber de outra vida!" (p. 25). Como se percebe, trata-se de enredo simples e sem muito desenvolvimento das personagens. Apenas em um trecho é que se vê um aprofundamento psicológico da personagem Talita. Depois de conviver com todos os bichinhos dos amigos, ela deseja um animal de existência possível apenas na sua fantasia: "Talita ficava imaginando://um bicho de pelo macio como o coelho //que soubesse latir como o cachorro//que botasse ovo como a galinha, que nadasse e balançasse a cauda como o peixinho,// que comesse na sua mão como a tartaruga,//que cantasse como o passarinho... (p. 18-19). O livro se coloca no lugar de configuração da narrativa para criança, que parece subestimar a capacidade cognitiva do pequeno leitor de compreender e se envolver com um enredo com conflitos mais densos e com complexidades na construção das personagens. Dessa forma, somente parcialmente a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	23
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	5-9
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	18-19
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	25

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta, de modo parcial, emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. As falas são construídas de maneira uniforme, sem marcas de oralidade mais expressivas. Por exemplo, nas falas do pai, repete-se a mesma estrutura: “– Então, vamos fazer um trato: você vai até a casa da Raquel, brinca com o Ximu e depois vem me dizer se é um cachorrinho mesmo que você quer.” (p. 7), “– Então, vamos fazer um trato: você vai até a casa do Francisco, brinca com a Maricota e depois vem me dizer se é uma galinha mesmo que você quer.” (p. 9) e “– Então, vamos fazer um trato: você vai até a casa da Mabel, brinca com o Ígor e depois vem me dizer se é um peixinho mesmo que você quer.” (p. 11). Do mesmo modo, as falas de Talita seguem sempre um padrão previsível: “– É, papai, pensando bem, acho que eu quero um peixinho.” (p. 11), “– É, papai, pensando bem, acho que eu quero uma tartaruga.” (p. 13) e “– É, papai, pensando bem, acho que eu quero um passarinho.” (p. 15). Essa repetição garante clareza e previsibilidade para o leitor infantil, mas não explora a diversidade da língua em seus diferentes registros. Nesse sentido, apesar da obra apresentar, parcialmente, adequação no uso da variação linguística, ela não apresenta diversidade linguística que enriqueça o discurso dos diferentes personagens, especialmente de Talita e seu pai.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	13

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente originalidade por meio de tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. O enredo se organiza de modo bastante previsível, repetindo a mesma sequência em que Talita deseja um animal, convive com ele e descobre uma limitação: “– Papai, eu vi a Maricota. Ela bota ovo e faz cocoricó, mas não sabe nadar como o Igor, o peixinho da Mabel.” (p. 10) e “– Papai, eu vi a Jandira. Ela come na minha mão, depois se esconde dentro do casco, mas não sabe cantar como o Chico, o passarinho da Laura.” (p. 14). Essa estrutura repetitiva facilita a compreensão da criança pequena, mas reduz o efeito de surpresa. O momento de maior originalidade ocorre quando Talita encontra um gatinho abandonado em frente à sua casa: “Foi nessa hora que Talita ouviu um miado triste: miau, miau, miau...” (p. 20). A aparição inesperada rompe o ciclo de repetições e oferece um desfecho simbólico, marcado pela escolha espontânea e afetiva do animal. Ainda assim, a obra não explora plenamente recursos de imprevisibilidade que poderiam instigar mais fortemente a curiosidade e a imaginação do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	20

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. As imagens, de traços simplificados e excessivamente infantilizados, funcionam apenas como espelhamento do texto, mimetizando a narrativa verbal sem criar camadas visuais próprias que estimulem novas interpretações da narrativa autoral. Em passagens como a visita à galinha Maricota - "- Papai, eu vi a Maricota. Ela bota ovo e faz cocoricó, mas não sabe nadar como o Ígor, o peixinho da Mabel." (p. 10) - e ao peixe Igor - "- Papai, eu vi o Ígor. Ele sabe nadar, balança a cauda e fica olhando para mim, mas não pode sair do aquário para brincar e comer na minha mão como a Jandira, a tartaruga do Pedro." (p. 12) -, a imagem limita-se a basicamente repetir o que já está descrito, sem inserir elementos visuais significativos que favoreçam a imaginação ou enriquecimento estético. Mesmo no episódio do encontro com o gatinho nas páginas 20 e 21 - "Foi nessa hora que Talita ouviu um miado triste: miau, miau, miau... - Quem está aí? - perguntou. Era um gatinho, morrendo de fome e de frio. Talita levou o gatinho para dentro de casa. Colocou leite numa tigela e arrumou uma caixa de papelão com um pano quentinho para ele se esquentar do frio. Depois de tomar todo o leite, o gatinho dormiu sossegado. Talita ficou ali, tomando conta do gatinho, até o papai chegar." (p. 20-21), em que se poderia explorar maior dramaticidade, a ilustração mantém-se literal e pouco expressiva, uma vez que apenas apresenta a figura do gato à frente de um fundo listrado, sequer realizando referência mais direta às ações narrativas. Desse modo, o projeto visual assume uma função limitada e meramente descritiva, reforçando, em certo nível, a narrativa, sem contribuir para a ampliação de sentidos ou para a experiência estética das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	21

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações não possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, não sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As ilustrações acompanham o texto de maneira bastante descritiva, apenas reforçando o que é narrado verbalmente de modo mimético, sem criar uma camada visual autônoma que convida as crianças a construir novas interpretações sobre a narrativa literária. Em páginas como a 12 (peixe Igor) e a 14 (tartaruga Jandira), a visualidade apenas espelha parte das informações já dadas no texto verbal - "- Papai, eu vi o Igor. Ele sabe nadar, balança a cauda e fica olhando para mim, mas não pode sair do aquário para brincar e comer na minha mão como a Jandira, a tartaruga do Pedro." (p. 12) e "- Papai, eu vi a Jandira. Ela come na minha mão, depois se esconde dentro do casco, mas não sabe cantar como o Chico, o passarinho da Laura." (p. 14) -, sem propor elementos visuais adicionais que poderiam estimular leituras próprias, propositivas e criativas da narrativa autoral. Embora haja uma tentativa, ainda que limitada, de maior expressividade no encontro com o gatinho - "Foi nessa hora que Talita ouviu um miado triste: miau, miau, miau... - Quem está aí? - perguntou. Era um gatinho, morrendo de fome e de frio." (p. 20) -, esse recurso isolado não é suficiente para caracterizar o conjunto das ilustrações como criativo e propositivo. Dessa forma, a obra não oferece, de maneira consistente, uma leitura própria das imagens para além do texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	20

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados parcialmente de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações apresentam cores variadas e imagens que imitam textura, como nas páginas 6 e 7 que apresentam fundo em xadrez laranja (p. 6-7). No entanto, esses recursos não são explorados de modo inventivo em toda a obra. Os cenários aparecem reduzidos ao essencial, como nas páginas 8 e 12, em que os animais Ximu e Igor são retratados de maneira literal, apenas repetindo o que o texto já informa (p. 8 e 12). A ausência de variações de ângulos ou soluções gráficas mais criativas impede que a narrativa visual ganhe novas camadas próprias de significado. Um recurso gráfico recorrente é a apresentação de ilustrações em página dupla (ex.: p. 4-5, 6-7, 10-11 e 14-15), o que convida a criança leitora abrir em plano horizontal o livro para apreciar a figuração por completo, mas que, apesar de possibilitar uma interação mais dinâmica da criança leitora com o livro, não se trata de recurso tão inventivo posto que já se mostra bastante usual em obras ilustradas voltadas à Educação Infantil e às crianças de 4 e 5 anos. Assim, o projeto visual estabelece apenas parcialmente uma articulação criativa entre forma e conteúdo, limitando-se prioritariamente a acompanhar o texto verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	20

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam parcialmente com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Pode-se afirmar que a técnica de ilustração em traço de pintura de desenho em fundos de tons pastéis (p. 4-25) e personagens em diversidade de cores quentes (p. 5) e frias (p. 12) pode ser atrativa a crianças na faixa etária de 4 a 5 anos. Entretanto, trata-se de técnica convencional na literatura infantil e pouco criativa. Dessa forma, apenas por ser colorida é que dialoga de forma coerente com um assunto que trata de vários animais (p. 4-25). Então, constata-se que as técnicas de ilustração empregadas dialogam, parcialmente, com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise. Embora as imagens busquem acompanhar o enredo de forma descritiva, reforçando as cenas em que Talita, uma das duas personagens principais da narrativa, conhece diferentes animais, a qualidade estética é limitada. Na maior parte da obra, as imagens funcionam mais como repetição do texto escrito, de modo a mimetizar o narrado no discurso verbal, do que como ampliação de sentidos ou criação de camadas interpretativas, reduzindo o diálogo com a proposta narrativa do gênero. Assim, a dimensão estética e literária das ilustrações é pouco explorada, limitando-se a um papel complementar de apoio à compreensão literal da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4-25

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e têm, parcialmente, potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Ao tratar da dúvida de uma criança na primeira infância sobre qual animal de estimação deseja ter, a obra apresenta como personagens a menina protagonista, Talita, seu pai e a figuração dos animais de estimação dos amiguinhos com quem ela convive para tentar se decidir (p. 4-15). Assim posto, a abordagem temática e a construção figurativa da obra não abrem espaço para estereotipias de nenhuma espécie. A ampliação do repertório imagético, no entanto, ocorre somente de forma parcial se forem considerados dois momentos específicos da narrativa: a figuração inicial de Talita com traços que a aproximam de um desenho de boneca e não de uma pessoa (p. 5) e a representação não convencional do coelho Pitoco, que é figurado com o que parece ser calças compridas (p. 6-7), por exemplo. Nas demais ilustrações, os animais são retratados de maneira padronizada e simplificada, reforçando apenas características literais de cada espécie (p. 8 e 14, por exemplo), o que limita o potencial das imagens para ampliar o repertório estético e simbólico das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	5
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4-15
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto não é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, não deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema da obra, a saber, a busca de Talita por um bichinho de estimação, é apresentado de forma linear, repetitiva e simplificada, sem abertura significativa para indeterminações ou múltiplas interpretações. A narrativa segue uma estrutura repetitiva, na qual Talita conhece diferentes animais de amigos, sempre descartando um em favor de outro por não corresponder às suas expectativas, como pode-se observar nos seguintes exemplos: “– Papai, eu vi o Igor. Ele sabe nadar, balança a cauda e fica olhando para mim, mas não pode sair do aquário para brincar e comer na minha mão como a Jandira, a tartaruga do Pedro.” (p. 12) e “– Papai, eu vi a Jandira. Ela come na minha mão, depois se esconde dentro do casco, mas não sabe cantar como o Chico, o passarinho da Laura.” (p. 14). Esse padrão textual e narrativo rígido limita a exploração de ambiguidades e não estimula o preenchimento criativo por parte das crianças de 4 e 5 anos. Embora haja um momento de imaginação, quando Talita projeta “um bicho ideal” que reúne qualidades de vários animais, “[...] um bicho de pelo macio como o coelho, que soubesse latir como o cachorro, que botasse ovo como a galinha, [...]” (p. 18), a sequência é logo solucionada de forma direta com a aparição de um gatinho abandonado (p. 20-21). Assim, a narrativa conduz a um desfecho fechado e pouco dialógico, reduzindo o espaço para que o leitor infantil questione, complemente ou crie novas hipóteses sobre o texto literário. Desse modo, a obra trata o tema de maneira simplista e pouco provocadora, sem explorar a complexidade que poderia fomentar maior participação interpretativa das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	20-21

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. O desenvolvimento do tema apresenta alguns elementos de criatividade, mas de forma limitada. A repetição da estrutura narrativa, em que Talita conhece um animal, observa suas características e, em seguida, o descarta por não corresponder ao que deseja, pode ser vista como um recurso que favorece a previsibilidade, como pode-se observar em: “– Papai, eu vi o Pitoco. Ele tem olhos vermelhos, tem pelo branquinho, mas não sabe latir como o Ximu, o cachorrinho da Raquel.” (p. 6) e “– Papai, eu vi a Jandira. Ela come na minha mão, depois se esconde dentro do casco, mas não sabe cantar como o Chico, o passarinho da Laura.” (p. 14). No entanto, essa estratégia, utilizada de maneira quase mecânica e durante grande parte do texto (p. 5-15, por exemplo), reduz o potencial inventivo da obra. O trecho em que Talita imagina um animal ideal que reunisse qualidades de diferentes espécies constitui o momento mais criativo da narrativa, aproximando-se de um exercício poético de combinação e comparação. Ainda assim, essa abertura logo se fecha com a solução imediata do enredo pelo encontro com um gatinho, o que limita a exploração literária mais ampla. No que diz respeito às ilustrações, estas acompanham o texto de modo descritivo, mimetizando o discurso verbal, mas não criam novos sentidos nem dialogam de forma inventiva com a narrativa, permanecendo no nível da redundância imagética, como pode-se observar na imagem do peixe Igor na página 12 (p. 12). Assim, a obra apresenta apenas parcialmente criatividade no desenvolvimento do tema, sem uma exploração mais consistente de recursos narrativos, poéticos ou visuais que ampliem a experiência estética das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	5-15

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Por um lado, a narrativa propõe escolhas quando a menina descarta sistematicamente cada animal de estimação, em virtude de suas limitações, o que direciona a criança a concluir que nenhum deles seria adequado, como observa-se em: “– Papai, eu vi o Ximu. Ele late e brinca comigo, mas não sabe botar ovo como a Maricota, a galinha do Francisco.” (p. 8) e “– Papai, eu vi a Maricota. Ela bota ovo e faz cocoricó, mas não sabe nadar como o Ígor, o peixinho da Mabel.” (p. 10). O desfecho, com a adoção do gatinho, reforça uma lição de cuidado e responsabilidade, conduzindo implicitamente a uma moral definida, como pode-se observar no exemplo: “– Está bem, Talita. Mas para você ficar com o gatinho precisamos fazer duas coisas: ver se ele não tem dono e, depois, levá-lo ao veterinário.” (p. 23). Há um momento que favorece maior liberdade interpretativa, que é quando Talita imagina um animal ideal que reunisse características de várias espécies. Essa passagem abre espaço para que as crianças participem criativamente, projetando seus próprios desejos e invenções. Assim, embora haja, em certo nível, condução de comportamentos desejáveis, especialmente ligados ao cuidado responsável, a obra apresenta brechas, ainda que pequenas, que permitem a construção de sentidos mais abertos e pessoais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	23

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia parcialmente as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Do ponto de vista ético, a narrativa transmite valores ligados ao cuidado, à empatia e à responsabilidade para com os animais. O momento em que Talita acolhe o gatinho e o alimenta na página 23, seguido da orientação do pai de levá-lo ao veterinário e verificar se não tinha dono (p. 23), oferece às crianças uma reflexão sobre respeito à vida e sobre o compromisso que envolve ter um animal de estimação. No entanto, no campo estético e cultural, a obra apresenta pouca contribuição. O enredo linear e repetitivo e as ilustrações de traço simplificado, que, de modo geral, apenas mimetizam o texto verbal, não ampliam significativamente o repertório literário ou imagético do leitor infantil, como pode-se observar nos exemplos: “- É, papai, pensando bem, acho que eu quero um peixinho.” (p. 11) e “- É, papai, pensando bem, acho que eu quero uma tartaruga.” (p. 13). Assim, embora haja alguns elementos que permitem refletir sobre si e sobre o outro no plano afetivo e ético, a obra não se mostra potente na ampliação de referências estéticas e culturais, o que evidencia um atendimento parcial do item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. O enredo valoriza atitudes éticas, como o cuidado e a empatia para com os animais, o que é reforçado quando Talita acolhe o gatinho abandonado e recebe do pai a orientação de verificar se ele não tinha dono e levá-lo ao veterinário: “- Está bem, Talita. Mas para você ficar com o gatinho precisamos fazer duas coisas: ver se ele não tem dono e, depois, levá-lo ao veterinário.” (p. 23). Não há referência a diversidades de gênero ou raça. Também os animais, de modo geral, são retratados de modo padronizado e literal, cada um com sua função, como a galinha Maricota (p. 10) e o passarinho Chico (p. 14). O tema e sua abordagem não abrem espaço para nenhum tipo de desrespeito aos direitos humanos, não havendo, ao longo de toda a narrativa autoral, qualquer tipo de preconceito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4-25
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	14

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e não oferece diferentes possibilidades de leitura. O projeto é marcado pela diagramação convencional, com o texto verbal disposto de forma linear e em fonte padrão, sem variações gráficas que criem efeitos expressivos ou lúdicos. No início da narrativa, por exemplo, encontra-se a figura do pai, sentado, na parte superior da página e o texto "Estava chegando o aniversário da Talita e o pai perguntou: - O que você quer ganhar de presente, filha? Ela nem precisou pensar para responder: - Quero um bichinho de estimação, papai. - E que bichinho você quer, Talita?" (p. 4) é editado em um retângulo sem cores de fundo ou diagramação específica, separado da ilustração, na parte inferior da página. Esse esquema, ilustração seguida - e separada - do texto que é disposto parte inferior da página é recorrente durante toda a obra (p. 8, 12 e 16, por exemplo). As ilustrações funcionam apenas como complemento descritivo da narrativa, sem recursos adicionais que convidem à leitura não linear ou à exploração autônoma por parte da criança. Ademais, os elementos paratextuais são mínimos, restritos às informações institucionais da editora e as páginas que falam da autora e da ilustradora (p. 26- 27), não havendo dispositivos com propostas interativas que diversifiquem a experiência. Assim, o livro oferece apenas uma forma de leitura direta e sequencial, sem abertura para múltiplas explorações gráficas ou imagéticas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	26-27

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que lhe dão acabamento estético. A obra apresenta alguns recursos visuais, como os fundos texturizados em padrões de xadrez, laranja ou preto com bolinhas brancas, visíveis em diferentes páginas. Esses elementos conferem certa variação ao projeto gráfico. No entanto, seu uso é restrito e não chega a estabelecer relações significativas com o enredo ou a gerar efeitos de sentido mais complexos. Considerando a diagramação da mancha textual, ela repete um padrão pouco inventivo que se configura pouco atrativo para crianças na faixa etária de 4 a 5 anos: o texto verbal encontra-se em primeiro plano baixo, em fundo branco como em qualquer livro, com a mesma letra e fonte ao longo de toda a obra (p. 4-25), separado por uma linha horizontal de suas respectivas ilustrações. Os cenários, os espaços físicos quase não são figurados, a exceção é a poltrona da casa de Talita que se vê em sequência (p. 22-23), depois que o gato aparece na história. O estilo dos desenhos transfigura a representação da realidade, fugindo a uma retratação, meramente, realística (incluindo os animais). Disso são exemplos a figuração inicial de Talita com traços que a aproximam de um desenho de boneca e não de uma pessoa (p. 5) e a representação não convencional do coelho Pitoco, que é figurado com o que parece ser calças compridas (p. 6-7). As ilustrações na integralidade da obra são desenhos com traços de pintura em fundos de tons pasteis (p. 4-25) e personagens coloridos em diversidade de cores quentes (p. 5) e frias (p. 12). Um recurso gráfico recorrente é a apresentação de ilustrações em página dupla (ex.: p.4-5, 6-7, 10-11 e 14-15), o que convida a criança leitora abrir em plano horizontal o livro para apreciar a figuração por completo. Apesar de possibilitar uma interação mais dinâmica da criança leitora com o livro, a página dupla não se trata de recurso tão inventivo posto que já se mostra bastante usual em obras ilustradas voltadas à Educação Infantil. O texto verbal mantém-se em disposição linear e uniforme, sem interação expressiva com as ilustrações ou com o espaço da página, como se observa nas páginas 4, 8 e 12 (p. 4, 8 e 12). Assim, embora haja algum investimento gráfico, o efeito estético permanece pontual e pouco explorado, limitando as possibilidades de leitura visual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria (pré-escola) e o gênero indicados. O audiolivro apresenta alguns recursos adequados ao público da pré-escola, como a repetição de estruturas narrativas simples, como nas seguintes passagens: (07:09) “– Quero um bichinho de estimação, papai.”. No entanto, a obra não contempla plenamente a categoria, pois, há pouca variação sonora e ausência de recursos adicionais (músicas, efeitos mais variados) que pudessem tornar a experiência mais atrativa para crianças em idade pré-escolar. Ademais, o enredo, embora simples, não explora plenamente o potencial lúdico e interativo esperado para esse público. A repetição se torna linear e pode não sustentar o interesse da criança até o final da escuta do audiolivro, como pode-se observar nos seguintes trechos: (08:37) “– É, papai, pensando bem, acho que eu quero um cachorrinho.” e (09:41) “– É, papai, pensando bem, acho que eu quero uma galinha.”. O fechamento da narrativa, em (17:50) “Hoje, com seu bichinho de estimação, Talita é a menina mais feliz do mundo! E Bartolomeu não quer saber de outra vida!”, é súbito e pouco elaborado, deixando de explorar com consistência o humor ou a surpresa, características fundamentais do gênero narrativo infantil para essa faixa etária. Assim, embora haja elementos adequados, a obra não atende integralmente às exigências de categoria nem explora plenamente o gênero narrativo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002 _ZIP.zip	09:41
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002 _ZIP.zip	08:37
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002 _ZIP.zip	07:09
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002 _ZIP.zip	17:50

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita parcialmente as suas especificidades. O audiolivro mantém proximidade com a obra impressa ao apresentar a mesma narrativa básica — o desejo de ter um bichinho e a enumeração de diferentes possibilidades de escolha —, o que pode ser observado desde a abertura (07:08). Contudo, a versão não respeita integralmente as especificidades do gênero narrativo infantil da obra impressa. A narrativa é pouco envolvente, há escassez de recursos sonoros complementares (músicas, variações de vozes ou efeitos) que poderiam reforçar a expressividade do texto e ampliar a experiência da escuta. O ritmo é linear e monótono, sem pausas dramáticas ou maior exploração lúdica da oralidade, como perceptível nas seguintes passagens: (10:38) “– É, papai, pensando bem, acho que eu quero um peixinho.” e (11:52) “– É, papai, pensando bem, acho que eu quero uma tartaruga.”. Assim, embora exista certa correspondência entre o audiolivro e a obra relacionada, a versão apresentada não explora plenamente as especificidades do gênero narrativo, limitando-se a uma reprodução oral simplificada, o que garante ao audiolivro o atendimento parcial ao item em avaliação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	11:52
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	07:08
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	10:38

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta parcialmente recursos lúdicos suficientes para caracterizar um audiolivro voltado ao público da pré-escola. Embora, ao longo de toda sua extensão (00:00-20:57), haja variação de vozes entre o pai, a filha e os narradores, a expressividade é limitada e a entonação pouco marcante, como é possível perceber em trechos como (07:01-07:14) "O que você quer ganhar de presente, filha? [...] E que bichinho você quer, Talita?". Para além disso, a ausência de elementos sonoros adicionais (como efeitos, recursos de sonoplastia ou trilha musical envolvente) reduz o caráter lúdico esperado, tornando a experiência menos atrativa e dinâmica para a faixa etária das crianças de 4 e 5 anos em etapa de pré-escola. Em trechos como (09:41) "– É, papai, pensando bem, acho que eu quero uma galinha." e (10:38) "– É, papai, pensando bem, acho que eu quero um peixinho.", a repetição da estrutura narrativa é feita de forma mecânica, sem exploração rítmica ou expressiva adequada e que favoreça a ludicidade. Desse modo, a obra atende parcialmente aos critérios em análise, o que pode comprometer, de modo parcial, sua adequação como recurso narrativo para a pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	09:41
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	10:38
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	00:00-20:57
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	07:01-07:14

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A narração é, toda a extensão do audiolivro HTML5 (00:00-20:57), realizada por vozes humanas, masculinas e femininas, que representam a narração e os personagens da história sem efeitos artificiais ou timbres robotizados. Em (07:03) e ao longo de toda a narrativa, a entonação mantém-se natural, ainda que linear e pouco explorada em termos expressivos. Além disso, não há evidência do uso de sintetizadores de voz ou distorções digitais em trechos como os seguintes: (10:38) “- É, papai, pensando bem, acho que eu quero um peixinho.” e (11:52) “- É, papai, pensando bem, acho que eu quero uma tartaruga.”. Assim, o item sob avaliação é atendido, sobretudo, pelo fato da obra não apresentar vozes robotizadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	07:03
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	00:00-20:57
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	11:52
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	10:38

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5) apresenta parcialmente qualidade sonora(requisitos de mixagem, equalização e ganho). O áudio apresenta clareza suficiente para a compreensão da narrativa, sem ruídos de fundo ou distorções. Em (06:58), a voz da narradora é inteligível e estável em termos de volume. E, ao longo de todo o audiolivro, o ganho permanece regular, sem quedas bruscas de intensidade. Entretanto, a obra carece de um trabalho mais elaborado de mixagem e equalização, uma vez que: o áudio é plano, sem camadas sonoras ou ajustes que valorizem a entonação; não há variação de planos (fundo sonoro, efeitos) que poderiam enriquecer a experiência auditiva. Mesmo tematizando uma história sobre animais de estimação, a única onomatopeia animal é a do miado de gato Bartolomeu, executada pela voz narradora da história (05:14 - 05:23). Ademais, em trechos repetitivos, a ausência de variações tonais e recursos técnicos acentua a monotonia, como pode-se observar em: (09:22) “- Papai, eu vi o Ximu. Ele late e brinca comigo, mas não sabe botar ovo como a Maricota, a galinha do Francisco.” e (10:22) “- Papai, eu vi a Maricota. Ela bota ovo e faz cocoricó, mas não sabe nadar como o Ígor, o peixinho da Mabel.” Desse modo, a qualidade sonora atende apenas parcialmente à montagem narrativo-descritiva.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	06:58
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	05:14 - 05:23
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	09:22
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	10:22

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, não usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. No princípio do audiolivro, a narrativa tem início de forma direta, sem ambientação ou suavização para a entrada da voz da narradora que descreve informações da capa e da folha de rosto: (00:32-00:45) "Quero um bichinho de estimação. // Quero um bichinho de estimação. // Nye Ribeiro. // Ilustrações Karen Elis. // Papyrus Editora.". A ausência do "fade out" também é notada no fim da narrativa (18:24), quando a descrição da página final é interrompida para dar lugar à apresentação da autora do livro: (18:25-19:31) "Nye Ribeiro. Olhe eu aqui de novo! Este é o meu terceiro livro pela Papyrus Editora. E eu o ofereço a você, meu leitor querido [...]". Além disso, não há encerramento gradual nas faixas, efeitos de transição entre cenas narrativas e as descrições das ilustração e não há presença de trilha musical ou efeitos sonoros que se beneficiaram de um tratamento de fade, o que resulta em uma experiência auditiva pouco elaborada para crianças de 4 e 5 anos. Assim, a obra não atende aos critérios, pois não utiliza recursos técnicos de transição para garantir fluidez na escuta.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002 _ZIP.zip	00:32-00:45
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002 _ZIP.zip	18:24
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002 _ZIP.zip	18:25-19:31

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão do audiolivro descritivo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram parcialmente as ilustrações de forma expressiva. Na versão do audiolivro, em praticamente toda a extensão da obra (00:00-20:57), há acréscimos que descrevem as ilustrações e ajudam a contextualizar a narrativa. Como, por exemplo, em (07:35-07:42) “fundo em xadrez laranja e amarelo, do meio para baixo, o pai e a filha estão sentados de costas um para o outro...” e em (12:09-12-31) "Em um fundo branco com manchas ondulares na cor azul está o peixe Igor. O corpo é azul no meio e tem duas listas verdes, uma em cima e outra embaixo. O dorso e a barbatana são lilás. Os olhos são grandes e da boca saem bolinhas de ar. Na parte inferior, há conchinhas e estrelas-do-mar", trechos nos quais o narrador descreve não só a cena do livro, mas até as cores das páginas, permitindo que o ouvinte compreenda também os elementos da cena, ou na cena. Contudo, essas descrições nem sempre são exploradas de forma expressiva: prevalece um tom uniforme, pouco variado, em todas as passagens descritivas apresentadas. Por isso, embora os acréscimos cumpram parcialmente a função de narrar e contextualizar as imagens, não atingem todo o potencial estético e lúdico esperado para a faixa etária da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	07:35-07:42
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	00:00-20:57
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	12:09-12-31

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira**6 - Da observância da legislação brasileira****6 - Da observância da legislação brasileira**

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. O enredo gira em torno de Talita, que deseja ter um animal de estimação. Ao longo da narrativa (p. 4-25), ela conhece diferentes animais, cada um com suas características, e aprende que cada espécie tem habilidades próprias. A abordagem é lúdica e valoriza a diversidade sem hierarquizar ou diminuir nenhum animal. Além disso, o texto mostra relações familiares de afeto e respeito, evidenciando diálogo entre pai e filha e o cuidado responsável com os animais. Quando Talita encontra o gatinho (p. 20-25), a narrativa destaca valores como empatia, solidariedade e responsabilidade, incentivando o cuidado e a proteção. Não há qualquer ocorrência de linguagem ou ilustração que denote preconceito, discriminação ou estereotipagem negativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	HTLC000202-0049P260102000002_ZIP.zip	13-25
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4-12
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4-25

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Apresenta-se como narrativa literária infantil, com enredo simples, centrado no desejo da personagem Talita de ter um animal de estimação (p. 4-25). Não há, no texto ou nas ilustrações, presença de conteúdos de caráter didático explícito, doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A história valoriza o convívio familiar, o afeto e a responsabilidade no cuidado com os animais, explorando o imaginário infantil sem impor regras ou ideologias externas ao contexto da narrativa. Assim, a obra se mantém no campo da literatura e da formação de valores universais, sem apresentar viés didático explícito ou doutrinário.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0049 P26 01 02 000 002	IMLC000202-0049P260102000002-PDF.pdf	4-25

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação no 1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Itens 14.1a,15.1c, 15.1b (Anexo I) – A obra apresenta**não** qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, **não** explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto;

Item 15.1c (Anexo I) – A obra **não** apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura;

Itens 14.3, 16.1a (Anexo I) – As ilustrações**não** apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra;

Itens 14.3, 15.1j (Anexo I) – As ilustrações**não** possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, **não** sendo um convite à imaginação e criação das crianças;

Item 14.2a (Anexo I) - O tema no texto **não** é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, **não** deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura;

Item 14.4a; 15.1i (Anexo I) - A obra **não** apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e **não** oferece diferentes possibilidades de leitura;

Item 2.3.8b (Anexo I) - A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, **não** usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:35.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:33.